



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ  
UNIDADE DE APOIO À PESQUISA E À PÓS-GRADUAÇÃO  
EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL

**XII** SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA DA FCAP

**VI** SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA DA EMBRAPA  
AMAZÔNIA ORIENTAL

10 a 12 de Dezembro 2002  
CAMPUS DA FCAP - BELÉM - PARÁ



**A CONTRIBUIÇÃO DO PROFISSIONAL DE CIÊNCIAS  
AGRÁRIAS NO USO E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

**ANAIS**

## APRIMORAMENTO DE PROTOCOLOS DE PROPAGAÇÃO *IN VITRO* DE CURAUÁ (*Ananas erectifolius*) E PIMENTA-DO-REINO (*Piper nigrum* L)

REIS, Iulla Naiff Rabelo de Souza<sup>1</sup>; LAMEIRA Osmar Alves<sup>2</sup>

O curauá (*Ananas erectifolius*), planta pré-Colombiana, utilizada principalmente na fabricação de cordas, sacos e utensílios domésticos desponta como sucedâneo para o aproveitamento de fibras. A planta de curauá é relativamente pouco exigente, porém, a formação de áreas para cultivo dessa planta esbarra na dificuldade de formação de mudas pelo método convencional, que não atende a demanda atual, que supera em muito o número de mudas produzidas. A pimenta-do-reino é largamente utilizada como condimento na culinária e também na fabricação de bebidas, embutidos, como conservante de alimentos perecíveis e fixador de aromas em produtos anestésicos. O Pará é o Estado que mais produz essa especiaria, contribuindo com 90% da produção nacional, sendo o Brasil o quarto maior exportador mundial de pimenta-do-reino. Entretanto, a área de cultivo dessa cultura tem sido limitada por problemas fitossanitários na produção de mudas, pois as que são atualmente produzidas por estacas não garantem a qualidade das mesmas. Nesse sentido, torna-se necessário o aprimoramento/desenvolvimento de técnicas de produção de mudas visando proporcionar a expansão de cultivos com mudas de grande potencial genético livres de pragas e doenças. O presente trabalho tem por objetivo aprimorar os protocolos de micropropagação de curauá e pimenta-do-reino. Todo trabalho experimental será desenvolvido no laboratório de cultura de tecido da Embrapa Amazônia Oriental (Belém/PA). Serão coletadas gemas axilares de plantas sadias, livre de pragas e doenças cultivadas no campo. Aprimoramento do protocolo de curauá será melhorado a partir de gemas axilares cultivadas em meio de cultura MS de Murashige e Skoog, 1962. Abrangendo as seguintes fases: Fase de brotação – nessa fase, primeiramente as gemas serão cultivadas em meio MS, solidificado (0,6% de ágar), suplementado com BAP. Após 15 dias, serão transferidas para o mesmo meio de cultura MS no estado líquido, contendo BAP e giberelina por um período de 25 dias. Nas fases de subcultivos, essa ocorrerá a cada 20 dias somente na presença de BAP e no meio MS líquido. Fase de formação do sistema radicular – os brotos obtidos serão transferidos para o meio MS líquido por um período de 25 dias. Fase de aclimação e formação de mudas – As plântulas obtidas serão transferidas para telado com irrigação intermitente, em bandejas de plástico de 24 células contendo substrato orgânico mineral comercial até a completa formação da muda por um período de 50 dias, onde estarão aptas para o plantio no campo. Aprimoramento do protocolo de pimenta-do-reino será melhorado a partir de segmentos caulinar nodal e apical e terá as seguintes fases: Fases de brotação – Nessa fase segmentos caulinar nodal e apical obtidos de plântulas *in vitro* serão cultivadas em meio MS, suplementado com 1,2 mg/L de BAP por um período de 35 dias, obtendo-se uma taxa de até 7 brotos por explante. Fase de formação do sistema radicular – os brotos obtidos serão cultivados em meio MS suplementado com 0,1mg/L de ANA, por um período de 5 dias, em seguida transferidos para a metade da concentração dos sais MS, sem regulador de crescimento durante 20 dias. Fase de aclimação e formação de mudas – as plântulas formadas serão transferidas para aclimação em telado com sistema de irrigação intermitente e em bandejas de 24 células contendo substrato orgânico mineral comercial por um período de 50 dias até o cultivo no campo. O experimento será em Delineamento Inteiramente Casualizado, contendo 10 repetições e cada repetição com 5 explantes. Serão avaliados após determinado período a percentagem de brotações enraizadas, número de raízes formadas e presença de calo na base das brotações. Antes das plantas serem transferidas para o campo serão aclimatadas em telados com irrigação intermitente. As plântulas serão colocadas em bandejas plásticas descartáveis com 24 células, contendo substrato comercial do tipo fibra de coco ou plantagro com boas características físico-química que garanta um bom desenvolvimento das plântulas. A avaliação desta fase será feita contando-se o número de plântulas sobreviventes.

<sup>1</sup> Bolsista PIBIC/CNPq/FCAP, Acadêmica do 5º semestre do curso de Agronomia

<sup>2</sup> Orientador/ Pesquisador Dr. Embrapa Amazônia Oriental